O DEBATE E A ARTE DA LEITURA E PRODUÇÃO LITERÁRIA

Autoria: Flordelice Souza Nunes - - -

Resumo: A escola como principal mediadora das relações entre a leitura literária e o seu interlocutor deve refletir quanto aos métodos que têm sido utilizados para a formação do leitor e buscar novas estratégias para o ensino de literatura. Para Paulino (2005, p. 63), “a leitura literária deve ser processada com mais autonomia tendo os estudantes direito de seguir suas próprias vias de produção de sentidos, sem que estes deixem, por isso, de serem sociais”. É relevante entender que a leitura é uma atividade comandada pelo texto e pelo leitor no processo de interação. Por isso, sendo o leitor agente dessa relação, ele a absorve com os olhos, ouvidos, sentimentos, pensamentos e sua experiência sociocultural, identificando-se e delineando-se no texto. Dessa forma, o objetivo deste estudo é apresentar uma proposta de atividade de leitura literária desenvolvida com estudantes dos primeiros anos do ensino médio, priorizando a construção de sentido e, também, o prazer de ler. De acordo com Barthes (1996, p. 21-2), o texto que provoca prazer é “aquele que contenta, enche, dá euforia; aquele que vem da cultura, não rompe com ela, está ligado a uma prática confortável da leitura”. Para a implementação dessa atividade, foi proposto a leitura de obras literárias, cujos títulos foram divididos em grupo de seis alunos. Posteriormente, realizou-se uma mesa redonda na qual os leitores puderam compartilhar a leitura e debater a temática abordada pelo autor de acordo com a percepção do grupo, interagindo com os outros grupos. Na produção escrita, os estudantes produziram pôsteres literários, utilizando recursos multimídias. A proposta da leitura leitura literária para o debate, o seu compartilhamento e a arte foram imprescindíveis para a produção escrita. Avaliando o resultado, foi possível perceber leitores experimentando o prazer da leitura e cativados pelas atividades desenvolvidas. Palavras-chave: Literatura. Leitura. Produção.